

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.011 – Página 1/8	
Título do Documento	ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO NA AMAMENTAÇÃO	Emissão: 03/10/2025	Próxima revisão: 03/10/2027
		Versão: 01	

1. OBJETIVOS

Estabelecer adequação do sistema estomatognático e coordenação dos mecanismos de sucção, respiração e deglutição, avaliar o controle das funções orais estimulando a promoção do aleitamento materno e indicar posicionamentos, manobras e posturas adequadas para estabelecer a via oral, caso seja necessário.

2. MATERIAIS

- Equipamentos de proteção individual (luvas e máscara), em caso de isolamento de contato utilizar equipamentos de proteção individual adequados (avental, máscara cirúrgica e luvas) e em casos de isolamento respiratório utilizar equipamentos de proteção individual apropriados (máscara de proteção respiratória N95, PFF2 ou PFF3), luvas, avental ou capote, e protetor ocular ou face);
- Utensílios para realização dos métodos alternativos de alimentação para auxílio do estabelecimento do aleitamento materno;
- Sonda de aspiração traqueal, uretral, orogástrica e/ ou nasogástrica número quatro ou seis, à critério do fonoaudiólogo;
- Seringa de tamanhos variados à critério de escolha do fonoaudiólogo conforme controle de fluxo e volume;
- Copo;

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1. Técnicas que podem ser utilizadas

A estimulação da **sucção não nutritiva (SNN)** é uma técnica que auxilia na transição da alimentação gástrica para via oral, no entanto, historicamente, é realizada utilizando a chupeta, contrariando assim as atuais recomendações de assistência à alimentação ao prematuro. A estimulação realizada no dedo enluvado é a alternativa utilizada para não provocar a confusão de bico. Destaca-se a estimulação da sucção não nutritiva utilizando-se também a “mama vazia”, técnica na qual a mãe é orientada a esvaziar completamente a mama e oferecê-la ao bebê. Define-se como “mama vazia” a mama materna após a ordenha manual do leite, de ambas as mamas, até que não haja mais fluxo de ejeção com expressão manual. Utiliza-se o termo entre aspas admitindo-

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.011 – Página 2/8	
Título do Documento	ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO NA AMAMENTAÇÃO	Emissão: 03/10/2025	Próxima revisão: 03/10/2027
		Versão: 01	

se que a mama materna não fica completamente vazia, levando-se em conta a presença do leite posterior, produzido por ação hormonal e estimulado pela demanda. Considera-se que essa técnica é um tipo de sucção não nutritiva pelo fato de o prematuro não ser capaz de realizar uma sucção suficientemente eficaz para retirar o leite posterior da mama.

Figura 1 – Técnica de sucção não nutritiva.



Fonte: Imagens da Internet.

Figura 2 - Técnica de sucção não nutritiva em “mama vazia”.



Fonte: Imagens da Internet.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.011 – Página 3/8	
Título do Documento	ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO NA AMAMENTAÇÃO	Emissão: 03/10/2025	Próxima revisão: 03/10/2027
		Versão: 01	

Técnica **finger-feeding**, ou, como conhecido no Brasil, “sonda-dedo”, consiste em uma técnica na qual o leite é ofertado por sucção ao recém-nascido (RN) através de uma sonda conectada a uma seringa e fixada no dedo mínimo enluvado com fita adesiva.

A ponta da sonda é cortada e fixada com esparadrapo no dedo mínimo enluvado com fixação na lateral interna. A outra extremidade da sonda é conectada a seringa sem êmbolo, fixada na altura da cabeça do RN, com leite ordenhado da mãe ou proveniente do banco de leite humano ou fórmula infantil.

O leite desliza pela sonda conforme adequação do padrão de sucção do RN e não pela gravidade, momento em que a polpa do dedo mínimo fica voltada para o palato duro.

Figura 3 - Técnica finger-feeding



Fonte: Imagens da Internet.

A técnica de **translactação** objetiva favorecer a produção do leite materno ou aumentar o volume de leite materno, para dispensar a oferta de complemento por meio de utensílios, de modo que os bebês recebam alta em aleitamento materno exclusivo.

A técnica de **relactação** é o processo pelo qual a glândula mamária é estimulada para produzir leite numa mulher que esteve grávida e que, por várias razões, não tem ou deixou de ter capacidade de produzir leite suficiente para amamentar o seu filho. Portanto a relactação é um termo utilizado para mulheres que já estiveram grávidas em algum momento da vida e querem voltar a produzir leite para alimentar um bebê, biológico ou não.

Fixar uma seringa ou copo com fita crepe na roupa da mãe, na altura do peito – lado oposto do qual será colocado o RN. Acoplar uma sonda nº 4 ou 6 na seringa ou copo.

Observar o posicionamento do recém-nascido, este deverá permanecer com a barriga voltada para o corpo da mãe, de frente para a mama. Após constatar que o RN abocanhou corretamente a mama, introduzir delicadamente a extremidade da sonda na boca do recém-nascido. A criança, ao sugar, retirará o leite do peito ao mesmo tempo em que receberá o leite que flui do frasco, lentamente e/ou retirará o leite do recipiente ao mesmo tempo em que realiza a estimulação do retorno da produção láctea materna.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.011 – Página 4/8	
Título do Documento	ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO NA AMAMENTAÇÃO	Emissão: 03/10/2025	Próxima revisão: 03/10/2027
		Versão: 01	

Figura 4 - Técnica de translactação/relactação



Fonte: Imagens da Internet.

Sucção nutritiva (SN) é o aleitamento materno propriamente dito, no qual o bebê extrai o leite do seio da mãe. Na postura clássica, o recém-nascido pré-termo (RNPT) fica de frente para a mãe, corpo com corpo, com o queixo encostado na mama. O RN deve estar bem contido, com suporte de tronco e cabeça. Para uma pega adequada, a boca deve ser posicionada na altura do mamilo.

Uma variação da posição tradicional pode ser realizada modificando o braço de sustentação da criança, visando ao melhor apoio (posição invertida). Nesta posição, o corpo da criança fica apoiado lateralmente pelo braço materno abaixo da axila e a mão do mesmo lado apoiando a cabeça.

Posição de cavaleiro, nesta posição, o recém-nascido fica sentado “de cavalinho”, apoiado na perna da mãe. A cabeça e o tronco são apoiados com a mão da mãe em forma de “C”. Verificar sempre se a boca do RN está na altura do mamilo. Em alguns casos, é necessário um apoio sobre a perna da mãe, para que a boca da criança atinja a altura do mamilo.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.011 – Página 5/8	
Título do Documento	ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO NA AMAMENTAÇÃO	Emissão: 03/10/2025	Próxima revisão: 03/10/2027
		Versão: 01	

Figura 5 - Técnica de sucção nutritiva.



Fonte: Imagens da Internet.

Técnica do **copo** esta técnica é útil na transição da gavagem para a via oral quando é necessária a complementação da alimentação no peito e quando a mãe encontra-se ausente temporariamente ou está incapacitada para amamentar. Procedimento e manuseio:

- Conferir a dieta de acordo com a prescrição.
- Segurar o bebê, em estado de alerta, sentado ou semissentado no colo da mãe ou do cuidador.
- Encostar a borda do copinho no lábio inferior do bebê. Inclinar o copinho até que o leite toque seu lábio inferior. Aguardar que o bebê retire o leite, com movimentos em sequência da língua, sugando-o e deglutindo-o, em seu próprio ritmo.
- Não derramar o leite na boca do bebê.
- Atenção às pausas respiratórias! Importante observar atentamente o ritmo e a coordenação entre a sucção/deglutição e respiração do RNPT.

Figura 6 - Técnica do copo.



Fonte: Imagens da Internet.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.011 – Página 6/8	
Título do Documento	ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO NA AMAMENTAÇÃO	Emissão: 03/10/2025	Próxima revisão: 03/10/2027
		Versão: 01	

3.2. Passo a passo

- I. Realizar lavagem das mãos, antes e após os procedimentos fonoaudiológicos à beira do leito;
- II. Verificar estado geral, estabilidade clínica do binômio;
- III. Realizar anamnese na beira do leito, dando ênfase ao acolhimento;
- IV. Verificar mamas e aspectos relacionados à lactação;
- V. Realizar a orientação e/ou ordenha beira leito;
- VI. Avaliar integridade dos órgãos fonoarticulatórios (OFAs) do recém-nascido ou lactente;
- VII. Avaliar padrão de sucção não-nutritiva (SNN) com introdução do dedo mínimo na cavidade oral do RN, sendo observados respostas (movimentos de língua, canolamento, ritmo, a duração das eclosões e pausas, o número de sucções por eclosão, número de eclosões e pausas, coordenação sucção com respiração e conforto oral). Também deverão ser observados os reflexos orais: procura, sucção, gag, mordida e deglutição (saliva). Se respostas ausentes, sugere-se a alimentação por via alternativa até posterior avaliação; se presente, vigorosa e coordenada: avaliar sucção nutritiva;
- VIII. Avaliar padrão de sucção nutritiva (SN) ao seio materno ou com utilização de alguma técnica alternativa de alimentação, à critério fonoaudiológico, verificar se a mamada necessita de apoio/estratégias quanto à realização de ajustes, manobras e facilitações;
- IX. Realizar devolutiva à genitora e, se presente, acompanhante, assim como à equipe do plantão sobre os aspectos observados, com discussão interprofissional de condutas;
- X. Registrar no prontuário eletrônico, por meio do sistema AGHUX, os procedimentos e intervenções.

3.3. Perfil de pacientes com indicação de acompanhamento fonoaudiológico

- Prematuridade;
- Baixo peso ao nascer;
- Síndromes e/ou anomalias craniofaciais;
- Anóxia peri-natal grave;
- Apgar Neonatal de 0 a 4 no 1º min ou 0 a 6 no 2º min;
- Disfunção oral;
- Infecções congênitas (toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes, sífilis, HIV);



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.011 – Página 7/8	
Título do Documento	ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO NA AMAMENTAÇÃO	Emissão: 03/10/2025	Próxima revisão: 03/10/2027
		Versão: 01	

- Distúrbios neurodegenerativos;
- Traumatismo craniano.

4. REFERÊNCIAS

BASSO, C. S. D. et al. Índice de aleitamento materno e atuação fonoaudiológica no método canguru. *Rev. CEFAC*, 2019;21(5):e11719.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011.

DOS SANTOS MARIANO, G. J. Relactação: Identificação de práticas bem-sucedidas. *Referência – Revista de Enfermagem*, v. III, n. 3, p. 163-170, mar. 2011.

FUJINAGA, C. I. et al. Validação clínica do instrumento de avaliação da prontidão do prematuro para início da alimentação oral. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, jan./fev. 2013.

MEDEIROS, A. M. C.; BERNARDI, A. T. Alimentação do recém-nascido pré-termo: Aleitamento materno, copo e mamadeira. *Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol.*, 2011;16(1):73-9.

MONTI, M. M. F. et al. Demanda para intervenção fonoaudiológica em uma unidade neonatal de um hospital-escola. *Rev. CEFAC*, v. 15, n. 6, p. 1540-1551, nov./dez. 2013.

MOREIRA, C. M. et al. Comparison of the finger-feeding versus cup feeding methods in the transition from gastric to oral feeding in preterm infants. *J. Pediatr. (Rio J.)*, v. 93, n. 6, p. 585-591, 2017.

MOSELE, P. G. et al. Instrumento de avaliação da sucção do recém-nascido com vistas à alimentação ao seio materno. *Rev. CEFAC*, v. 16, n. 5, p. 1548-1557, out. 2014.

PIRES, C. Aleitamento materno: relactação e lactação induzida. Covilhã: Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências da Saúde, 2008.

VENSON, C.; FUJINAGA, C. I.; CZLUNIAK, G. R. Estimulação da sucção não nutritiva na “mama vazia” em bebês prematuros: relato de casos. *Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol.*, 2010;15(3):452-7.

WHO. Positioning a baby at the breast. In: WHO. *Integrated Infant Feeding Counselling: a Training Course. Trainer's Guide*. 2004.

XAVIER, C. Assistência à alimentação de bebês hospitalizados. In: BASSETTO, M. C. A.; BROCK, R.; WAJNSZTEJN, R. *Neonatologia: um convite à atuação fonoaudiológica*. São Paulo: Ed. Lovise, 1998. p. 255-275.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.011 – Página 8/8	
Título do Documento	ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO NA AMAMENTAÇÃO	Emissão: 03/10/2025	Próxima revisão: 03/10/2027
		Versão: 01	

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	04/09/2025	Elaboração do POP

Elaboração Patricia Juliana Nascimento Araujo – RT da Fonoaudiologia Juliana dos Santos Silva Alcântara – Fonoaudióloga Gustavo Batista de Oliveira - Fonoaudiólogo	Data: 04/09/2025
Análise Daniela Jardim Bender Morandi – Fonoaudióloga	Data: 26/09/2025
Validação Fuad Fayeze Mahmoud - STGQ	Data: 01/10/2025
Aprovação Raquel Bressan de Souza – UMULTI Tiago Amador Correia – GAS	Data: 29/09/2025 Data: 03/10/2025

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.014078/2025-14